

## UMA PESQUISA COM: DA POÉTICA TRIVIAL ÀS EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS DAS CLASSES POPULARES

Fabiano Soares da Silva <sup>[1]</sup>

Este resumo propõe algumas reflexões sobre uma dimensão educativa construída pelas classes populares, particularmente marcadas por experiências vividas, narrativas de interações sociais e contexto, e as memórias reconstruídas junto com os sujeitos da pesquisa. A pesquisa que orientou este resumo buscou compreender as experiências educativas evidenciadas em contextos formais e não formais, dos sujeitos das classes populares em Belford Roxo/RJ. Tomando, assim, as práticas culturais e a experiência estética como aspectos comuns que atravessam e são produzidos nos espaços educativos no convívio com os sujeitos; além da produção audiovisual realizada por jovens. A abordagem metodológica baseou-se nos Estudos do Cotidiano da Educação Popular, linha de pesquisa do programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Tomando como instrumento da pesquisa o diálogo com os sujeitos para o fortalecimento das lutas cotidianas que constroem fissuras no muro da *cultura do medo*(FREIRE, 1982;1986) e nas práticas de dominação material e simbólica. As reflexões sobre as narrativas testemunhais surgidas no percurso da pesquisa colaboraram para pensar os movimentos pedagógicos, frutos de interações de saberes e da realidade dos sujeitos. Neste sentido, o contexto sociocultural e o saber da experiência dos sujeitos produzem redes de relações culturais, de afeto e possibilidades criadoras de *inéditos viáveis*(FREIRE,2014;2015) em contraposição à realidade opressora de uma sociedade estratificada e hierarquizada. Desta feita é perceptível o jogo de ambivalências no *território usado*(SANTOS, 2007), tensões e contradições que se confrontam com as experiências populares. Seja por não abandonarem as *rugosidades*(*id.*2020) históricas em que vivem produzindo movimentos de microresistências; seja por reinventarem nas experiências e saberes de forma simples por ignorarem o medo de dizer a palavra e radical nas proposições do diálogo que inicia entre as experiências educativas, solidárias, de saber partilhados.

**Palavras chaves:** Classes Populares. Estudos com o Cotidiano. Experiências Educativas .

### Referências Bibliográficas

- ESTEBAN, Maria Teresa. "Sujeitos Singulares e tramas complexas – desafios cotidianos ao estudo e à pesquisa", 2003.
- FREIRE, Paulo. *Ação Cultural para a Liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. \_\_\_\_\_.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia da Esperança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- GARCIA, R.L.(org.). *Método, Métodos e Contramétodo*. Rio de Janeiro: Cortez, 2003.
- GINZBURG, Carlos. *O fio e os Rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Mitos, Emblemas, Sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SANTOS, Milton. "Território e Dinheiro". Santos, M., Becker, B. K.[et ali]. *Território, Territórios: ensaio sobre o ornamento territorial*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.
- \_\_\_\_\_. *A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2020.
- SHOR, I. e FREIRE, P.. *Medo e ousadia: O cotidiano do professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

---

[1] Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, E-mail: fabiano.soares@id.uff.br.